Introdução (Sáb)

"A ideia de amar o próximo e de amar as outras pessoas como uma forma de expressar o nosso amor por Deus foi... extraída do livro de Deuteronômio" (Sáb, pár 4).

VERSO PARA MEMORIZAR:
"Portanto, amem os estrangeiros, porque vocês foram estrangeiros na terra do Egito." (Dt. 10:19).

1. A lei de Deus faz parte de nossos corações (Dom)

- Quebrar as primeiras tábuas de pedra representou a quebra do pacto por Israel — e a reciprocidade de Deus (Dt. 9:17).

Para mostrar aversão pelo crime do povo, arrojou as tábuas de pedra, e elas se quebraram à vista de todos, significando com isto que, assim como haviam quebrantado seu concerto com Deus, assim Deus quebrava Seu concerto com eles. {PP 227.2}

- Quebrar as tábuas, no entanto, não destruiu a Lei.
    - Não eram as tábuas de pedra que eram sagradas — eram as leis em si que Deus queria recuperar.
        - A destruição da carta de Jeremias por Jeoaquim não destruiu a mensagem de Jeremias (Jr. 36:22, 23, 28, 29).
- Tal como Deus pode reescrever os mandamentos em novas tábuas de pedra, Ele pode reescrever as Suas leis nos nossos corações (Dt. 10:12-16; Jer. 31:31- 33).

2. Deus não conhece um estranho (Ter, Qua)

- Toda a terra pertence a Deus (Gn 1:1; Sl 50:10-12)
- Deus quis que Israel fosse Seu representante para o resto do Seu mundo (Dt. 10,17-19; Gn. 12,3; Js. 4:21-24).
    - "Esta admoestação a Israel sobre como deviam tratar os excluídos não era, de modo algum, a norma no mundo antigo... Em contraste, Israel devia ser diferente, uma luz para as nações... o seu tipo de tratamento aos marginalizados poderia ter sido uma poderosa testemunha para o mundo a respeito da superioridade do seu Deus e da sua fé, que num sentido era, de qualquer modo, o objetivo da sua existência, ser uma testemunha para o mundo sobre o seu Deus." (Ter, pár. 4, 5).

3. Como amamos a Deus é visto em como amamos os outros (Qua, Qui)

- Deus ama sem parcialidade (Dt. 10:17; Jo. 3:16; Mt. 5:43-48).
- O amor manifestado no serviço desinteressado revela o caráter e determina o destino (Is. 58:6-10).

No capítulo 58 de Isaías a obra que o povo de Deus deve fazer conforme o desígnio de Cristo, é claramente estabelecida. Quebrar as cadeias, alimentar o faminto, vestir o nu. Se praticarem estes princípios da lei de Deus em atos de misericórdia e amor, representarão o caráter de Deus ao mundo, e receberão as mais ricas bênçãos do Céu. {MCH 226.2}

- Na parábola das ovelhas e dos cabritos, o comportamento de cada grupo demonstrou se estavam aptos para o céu (Mt. 25:31-46).

- Jesus e os Apóstolos ensinaram consistentemente que o nosso amor pelos outros é a prova definitiva da verdadeira observância da lei.
    - Jesus (Mt. 7:12).
    - Paulo (Rm. 13:8-10; Gl. 5:14).
    - Tiago (Tg. 2:8, 9).

Atinge-se a plenitude do caráter de Cristo quando o impulso para auxiliar e abençoar a outros brota constantemente do íntimo. [...] No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio que regula a ação. Ele modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões e enobrece as afeições. Esse amor, acariciado no coração, ameniza a vida e derrama influência enobrecedora ao redor. {AA 308.4, 5}

Conclusão

- “Israel precisava lembrar que eles tinham sido ‘estrangeiros’ no Egito, que isso era uma razão para tratarem estrangeiros e marginalizados em Israel como desejavam ter sido tratados quando eram párias.
    - Como é que esta verdade se relaciona com o evangelho, à ideia de que, através do sangue de Jesus, fomos libertados da escravidão do pecado?
    - Porquê, e de que forma paralela, o que Jesus fez por nós tem impacto na forma como tratamos os outros, especialmente aqueles indefesos entre nós?” (Sex., pergunta para discussão 1).